

O desemprego na Zona Euro

02-Mar-2010

O desemprego na zona euro manteve-se nos 9,9 por cento desde Novembro de 2009, pelo terceiro mês consecutivo, com Portugal a sofrer uma nova subida até aos 10,5 por cento, segundo dados divulgados pelo Eurostat. No conjunto dos 27, o desemprego também cresceu uma décima para os 9,5 por cento. O Eurostat estima que em Janeiro existiam 22.979 milhões de desempregados no total da União Europeia (UE), dos quais 15.683 milhões só nos países que utilizam a moeda única. Face ao mês anterior, o número de desempregados aumentou em 136 mil pessoas na UE (38 mil na zona euro). Segundo os dados ontem divulgados, no espaço de um ano, há mais 3,8 mil milhões de desempregados no conjunto dos 27, dos quais 2,2 mil milhões estão na zona euro. Em Janeiro, as taxas de desemprego mais elevadas entre os Estados membros da UE encontram-se na Letónia (22,9 por cento) e em Espanha (18,8 por cento). As taxas mais baixas situam-se, por sua vez, na Holanda (4,2 por cento) e Áustria (5,3 por cento). Portugal tem a sexta taxa de desemprego mais alta da UE, tendo chegado aos 10,5 por cento em Janeiro, o que representa uma subida de 0,2 pontos percentuais face aos 10,3 por cento verificados em Novembro e Dezembro de 2009. Em Janeiro do ano passado, a taxa de desemprego em Portugal era de 8,5 por cento.